

Protótipo de software para gestão de Tarefas de Projetos como ferramenta complementar a metodologia de gestão de pessoas com autonomia nas pontas

Cesar Augusto Cusin

Roberto Michelan

Resumo: Com o advento tecnológico nos últimos anos as organizações modernas estão procurando cada vez mais preencher as lacunas entre o planejamento e a execução de suas tarefas diárias, visando assim seu crescimento em maturidade organizacional. Para tanto essas empresas necessitam de uma ferramenta que possua como característica a capacidade de efetuar o gerenciamento e o controle desses processos. Este trabalho irá se contemplar sobre uma metodologia associada a um modelo de gestão promovida com autonomia nas pontas, onde possui como hipótese a ser comprovada o auto controle das empresas sobre suas tarefas como também o prestador de serviço ter a responsabilidade de se auto controlar em suas horas exercidas diariamente. O objetivo geral deste estudo é contribuir de maneira a auxiliar no crescimento da maturidade nas organizações modernas, partindo da perspectiva de união de diferentes conceitos na construção da ferramenta. Têm-se como objetivo específico levantar questões e análises sobre gerenciamento de tarefas. Com base nesta analogia espera-se chegar à fase final com uma ferramenta capaz de possibilitar o controle e a otimização dos tempos gastos pelos prestadores de serviços.

Palavras-Chave: Gestão de Projetos. Gerenciamento de Rotina. Autonomia nas pontas.

Introdução

A gestão empresarial na atualidade é vista como uma ferramenta primordial para garantir a sobrevivência das empresas em termos de produtividade e organização dentro do mercado produtivo, sendo também uma das melhores formas de crescimento organizacional e de padronização em seus processos. Desse modo surgem nas empresas a necessidade de uma gestão qualitativa em sua estrutura, visando sempre inovar em seus processos ou em seus produtos. De acordo com Emanuel Ewan, Marinilza Belém, Matheus Gilbram e Vicente Fernandes (REFERENCIA FALTANDO) a gestão a vista é um modelo de gestão popularmente conhecida entre empresas que buscam sempre o sucesso organizacional, onde a mesma se baseia em um sistema que possui a capacidade de deixar fácil o acesso de toda a equipe aos principais itens de controle e organização em seu processo de desenvolvimento, seja eles em modo gráficos, tabelas, símbolos, diagramas entre outros. Dessa forma tudo que está sendo realizado de maneira cotidiana deve estar em amostra, melhorando assim o gerenciamento das rotinas como também o entendimento e a interpretação de quem está desenvolvendo sobre tudo que está sendo realizado. Segundo Rafael Romaldus (2012, p.10) a implantação desse modelo de gestão em cima do gerenciamento das rotinas do produtor é um processo que busca pela padronização de toda a equipe visando a criação de condições internas que seja favoráveis para o fator de desenvolvimento das atividades de maneira correta e atingindo suas metas estabelecidas, onde

“O gerenciamento da rotina é conduzido para proporcionar a melhoria contínua na empresa, manutenção de operações, como cumprimento dos padrões e melhorias, com alteração dos padrões existentes e atuação na causa dos desvios. Implantar o gerenciamento da rotina exige o comprometimento e participação de muitas pessoas, bem como a padronização de vários métodos e ferramentas para a rotina se manter sustentável.” (ROMALDUS, Rafael 2012, p. 10).

1.1. Problema

As organização orientada a processos juntamente com as decisões estratégicas na era da tecnologia da informação é bastante dificultada pelo excesso de informação disponível, podendo então a gestão empresarial nas empresas tomarem rumos de mudanças de forma muito rápida em seus modelos de processos.

Este cenário de gestão que as empresas estão enfrentando dentro de um ambiente altamente competitivo pode-se tornar fundamental para seu crescimento, fixando assim a ideia de que para se ter avanço tem que haver mudanças na gestão e na padronização de seus processos ao ponto de estarem sujeitas à fatores internos e externos. Todo o processo de mudança organizacional necessitar de reestruturação, implicando em novas abordagens, soluções e ferramentas capazes de gerenciar essas informações produzindo-as em um artefato decisivo e eficiente sendo o diferencial perante a visão do mercado.

1.2. Justificativa

Na economia do conhecimento, a necessidade de inovar e de ter uma melhor gestão para assumir um espaço ao meio de tanta competitividade é cada vez maior, por isso fenômenos como a globalização dos mercados, a revolução científica e tecnológica e o desenvolvimento dos meios de comunicação e gestão fazem com que a competitividade entre as empresas e a busca pela excelência de produtos e processos qualificados aumentem cada vez mais, tornando-se necessária a criação de produtos e processos novos para a sobrevivência dessas organizações no mercado produtivo. Com base neste aspecto há necessidade de uma ferramenta simples e eficaz que possa ser trabalhada a gestão empresarial baseada em indicadores de metas, sendo que a mesma terá a capacidade de manter em controle todos os planejamentos e execução dos processos para que ao final possa ser gerado relatórios.

Referências

NBR 6023

